RESUMO SIMPLES - BIOCLIMATOLOGIA, ETOLOGIA, AMBIÊNCIA E BEM-ESTAR ANIMAL

USO DE AÇAÍ NA ALIMENTAÇÃO DE OVINOS, BOVINOS E BUBALINOS NA REGIÃO AMAZÔNICA: UMA REVISÃO

Maria Eduarda Moraes Lima (dudamorais2711@gmail.com)

Rubens Lima De Andrade (rubensandrade.medvet@gmail.com)

Marco Antônio Silva E Silva (marcwass157@gmail.com)

Felipe Rafalski Schumacher (feliperafalskischumacher@gmail.com)

Carlos Eduardo Lima Sousa (cadu34.medvet@gmail.com)

Eder Bruno Rebelo (eder.b.rebelo@gmail.com)

Welligton Conceição Da Silva (welligtonmedvet@gmail.com)

Introdução: O açaí (Euterpe oleracea) é um subproduto nativo amplamente utilizado na alimentação

de bovinos, búfalos e ovinos na região Amazônica, seja na forma de farelo, semente ou caroço. Nesse

contexto, na alimentação animal é uma das alternativas sustentáveis na substituição de volumes

tradicionais, redução de custo e aproveitamento de resíduos agroindustriais, avaliando principalmente sua digestibilidade, desempenho produtivo e consumo. Objetivo: Descrever o uso de açaí na alimentação de ovinos, bovinos e bubalinos na região Amazônia. Metodologia: Trata-se de uma revisão de

literatura de caráter exploratório, sem recorte temporal, realizada a partir de buscas na base de dados Science Direct, utilizando os indexadores “uso do açaí na alimentaçao de bovinos”, “uso de açaí na dieta de bubalinos” e “uso do açaí na nutrição de ovinos”, combinados pelo operador booleano “AND”. Resultados: Os estudos com açaí em ruminantes mostraram resultados diferentes entre as espécies. Em bovinos de corte, foi observada a inclusão do caroço de açaí triturado e inteiro como fonte de volumoso, seu uso não comprometeu o consumo de matéria seca, sem efeitos negativos sobre esses ruminantes. Apesar de os ovinos serem de menor porte, sensibilidade e capacidade digestiva, o uso do farelo manteve a saúde ruminal e funcionamento adequado da fermentação microbiana. No entanto, sua inclusão é limitada pelo alto teor de lignina, resultando em consumo de matéria seca sem perda significativa. Em búfalos leiteiros, utilizou-se a semente de açaí como suplemento ao capim mombaça, notando-se maior produção de leite e desempenho nutritivo. De forma comparativa, nas três espécies o açaí melhorou a digestibilidade em diferentes graus, sendo mais evidente em búfalos. Tendo desempenho mais neutro em bovinos de corte e mais limitado em ovinos, reforçando que o efeito depende da espécie e da forma de processamento do ingrediente. Considerações finais: O açaí apresenta potencial de utilização na alimentação de ruminantes como ingrediente fibroso alternativo, podendo contribuir para a manutenção do consumo e para a modulação da digestibilidade dos nutrientes. No entanto, seus efeitos sobre o desempenho nutricional variam conforme o nível de inclusão e as características fisiológicas dos animais. Em geral, observa-se melhor utilização em bubalinos, desde que seu uso seja equilibrado para evitar reduções na eficiência de aproveitamento dos nutrientes.

Palavras-chave: alimentação animal; consumo; desempenho; digestibilidade; matéria seca.